



CIRURGIA REFRACTIVA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: António Limão, Fernando Vaz, Eduardo Marques

CL108- 09:30/09:40

COMPARAÇÃO ENTRE O LASIK CONVENCIONAL E PERSONALIZADO NO TRATAMENTO DO ASTIGMATISMO MODERADO A ALTO

Renata Rothwell, Lígia Figueiredo, Teresa Pacheco, Carlos Arêde
(Centro Hospitalar Vila Nova De Gaia/Espinho)

Introdução:

O objetivo deste estudo foi comparar os resultados visuais e refrativos do laser in situ keratomileusis (LASIK) obtidos com os tratamentos convencional (Planoscan®) e personalizado (Zyoptix Advanced Personalized Treatment® versão 2.38) da plataforma Technolas 217z100®, no tratamento de astigmatismos moderados a altos. Material e Métodos: Estudo comparativo retrospectivo. Foram incluídos pacientes com astigmatismo miópico, hipermetrópico e misto entre -1,50 e -4 dioptrias (D), operados pelo mesmo cirurgião entre 2008 e 2014. A avaliação pré e pós-operatória incluíram melhor acuidade visual corrigida, refração e análise topográfica corneana com Orbscan IIz® (Bausch & Lomb). As refrações foram convertidas em vetores para determinar se houve torção do eixo do astigmatismo.

Resultados:

Foram incluídos um total de 62 olhos, 30 olhos no grupo 1 submetidos a tratamento convencional e 32 olhos no grupo 2 submetidos a tratamento personalizado. A média do cilindro pré-operatório foi -2,18D no grupo 1 e -2,46D no grupo 2 ($p=0,08$).

No 3º mês de pós-operatório 86,7% dos olhos no grupo 1 obtiveram um equivalente esférico (SE) de $\pm 0,5D$ e a totalidade dos olhos estavam dentro do intervalo $\pm 1,00D$. No grupo 2 87,5% dos olhos obtiveram um SE de $\pm 0,5D$ e 96,9% de $\pm 1,00D$. A diferença não foi significativa entre os grupos ($p=0,922$ e $p=0,329$, respetivamente).

A média de cilindro residual foi -0,34D ($\pm 0,53D$) no grupo 1 e -0,25D ($\pm 0,46D$) no grupo 2 ($p=0,48$). A torção foi mínima nos 2 grupos, com uma torção induzida de -0,04D ($\pm 0,44D$) no sentido dos ponteiros do relógio no grupo 1 e de 0,10D ($\pm 0,29D$) contra o sentido dos ponteiros do relógio no grupo 2 ($p=0,16$). Não houve registo de complicações cirúrgicas.

Não houve perdas de mais de 2 linhas de visão em nenhum doente de ambos os grupos. No grupo 1, 11 olhos ganharam pelo menos 1 linha e no grupo 2, 7 olhos ganharam pelo menos 1 linha.

Conclusão:

Na nossa série, o LASIK convencional e LASIK o personalizado foram igualmente eficazes e previsíveis no tratamento do astigmatismo moderado a alto.